



BOLETIM TÉCNICO

Por
Telmo J. C. Amado
prof.telmoamado@gmail.com
Engenheiro-agrônomo, doutor
em Ciência do Solo, professor no
Departamento de Solos da UFSM

Manejo pós-safra é oportunidade para corrigir problemas de solo

Passada uma das safras mais desafiadoras das últimas décadas para as culturas da soja e do milho no Rio Grande do Sul, pela distribuição irregular de chuvas durante o ciclo e pelo déficit hídrico durante estádios fenológicos críticos, é hora de buscar corrigir problemas do solo que agravaram o impacto da estiagem. De fato, tivemos períodos muito longos de estiagem em fases críticas, como o enchimento de grãos. Além disso, as chuvas foram muito localizadas causando uma grande variabilidade no desempenho das lavouras próximas uma das outras. Fato que tem induzindo erros grosseiros na estimativa do tamanho da quebra da safra no Estado, com estimativas que variaram de 12 a 45%.

Essa grande variabilidade entre lavouras próximas nos faz refletir se foram realmente chuvas



Genelli Vered/Arquivo Novo Rural

“ O período é propício para corrigirmos problemas de solo que vem se agravando ao longo das safras. ”

esparsas ou o histórico de manejo de cada área, ou ambos associados, que está por trás desse fato. Lavouras com compactação do solo, com baixo uso de calagem, desequilíbrio de bases no complexo de troca, deficiência de potássio, baixa qualidade química da camada de 0,20-0,40 m, baixo teor de matéria orgânica e com pouca rotação de culturas, pastejo muito intensivo e destinadas a silagem foram as que mais sentiram a estiagem.

O período é propício para corrigirmos problemas de solo que vem se agravando ao longo das safras. Aliviar a compactação do solo e melhorar a qualidade química do perfil são dois dos problemas mais frequentes a serem enfrentados, pois compromete o aprofundamento do sistema radicular das culturas de grãos. Entre os métodos corretivos à compactação destacam-se a escarificação mecânica ou biológica (raízes de plantas de cobertura) ou a associação deste métodos.

De fato, no projeto Aquarius tem se

buscado integrar as estratégias de descompactação com a melhoria do perfil, combinando a aplicação superficial de calcário, escarificação mecânica associada a semeadura de um consórcio ou policultivo de culturas de cobertura e aplicação de gesso em cobertura durante o desenvolvimento das culturas. Resultados de dois anos de experimentos têm comprovado a eficiência da integração dos métodos, com prolongamento das melhorias das condições físicas do solo induzidas pela intervenção mecânica. A adubação de sistema, ou seja, deslocar parte da adubação para o inverno, tem resultado em incremento da produção de matéria seca durante o inverno e também deve ser considerada. O período é também propício para adubações orgânicas, orgânico-mineral, uso de condicionadores de solo e revitalização da atividade biológica com aplicação de Trichoderma, entre outros. E você, já decidiu o que tem que ser melhorado nos seu solo para a próxima safra?